

# Migalhas

Vivo eu apenas rastejo pelo caminho enquanto observo o mundo ao meu redor  
Imaginando como toda a minha vida poderia ter sido diferente  
Outras memórias, outras alegrias e até mesmo outras dores  
Nunca saberei ao certo  
Abraço o vento frio que vai congelando a minha alma aos poucos  
Até quando viverei de lamentos e angústias?  
Sinto-me como um fantasma vagando entre os vivos  
Desejando ser apenas mais um deles  
Dentro de mim ideias egocêntricas continuam a me atormentar  
Insistindo numa superioridade ilusória  
Mas isso está errado, muito errado  
Alguém patético tentando ser especial, sou isso, nada mais do que isso  
Está no tempo de esquecer, deixar o torpor da liberdade afagar toda a minha dor.  
Lágrimas vermelhas respingam pela estrada mostrando o que já vivi  
Tudo o que me resta são as lembranças de uma juventude vazia e insegura  
Ouça o sussurro da minha voz clamando por ajuda  
Soprando seu nome no vazio da penumbra  
Veja de relance, na extremidade do seu olhar, a minha figura pálida desvanecendo

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/migalhas-2>